

**EN-1866-A. RESPOSTA DA VESPA-DA-MADEIRA, *Sirex noctilio* (HYMENOPTERA, SIRICIDAE), A SEMIOQUÍMICOS EM FLORESTA DE *Pinus taeda*.**

Carlos Alberto Hector Flechtmann<sup>1</sup> - flechtma@bio.feis.unesp.br  
Camila Olivo de Carvalho<sup>1</sup> - cocarvalho@aluno.feis.unesp.br  
Luiz Cordeiro<sup>2</sup> - lcordeiro@klabinpr.com.br

1. Departamento de Fitossanidade (FEIS/UNESP) (FEIS/UNESP), Av. Brasil 56, 15385-000 - Ilha Solteira/SP
2. Klabin - Proteção Florestal (Klabin), Fazenda Monte Alegre - 84279-000 - Telêmaco Borba/PR

A vespa-da-madeira, *Sirex noctilio*, foi detectada pela primeira vez no Brasil em 1988, e hoje encontra-se já no norte do Paraná, constituindo-se numa das principais pragas de *Pinus* no sul do país. O monitoramento e controle da mesma são bastante trabalhosos e dispendiosos, envolvendo estressar árvores, o que cria condições para desenvolvimento de populações de Scolytidae e Platypodidae nestas, os quais poderiam eventualmente aumentar a níveis suficientes para atacar árvores sadias vizinhas. O fato das vespas preferirem atacar árvores estressadas faz vislumbrar a possibilidade de se utilizar de armadilhas com iscas para fazer o monitoramento e captura massal destes insetos. Este seria um método de baixo custo, pouca mão-de-obra, menos tecnicado e mais rápido de se implantar. O objetivo deste experimento foi o de testar a atratividade de semioquímicos à vespa, numa tentativa de se criar uma alternativa de monitoramento mais atraente à atualmente utilizada. O experimento foi instalado em talhão de *Pinus taeda* de 18 anos de idade, localizado em Cândido de Abreu/PR e pertencente à Klabin S.A. Utilizou-se de armadilhas de funil múltiplo, iscadas com os semioquímicos etanol, metanol, alfa-pineno + etanol, alfa-pineno + metanol e alfa-pineno + etanol + metanol. As armadilhas foram suspensas a 9 m de altura, e semanalmente, de dezembro de 2003 a abril de 2004, num total de 20 coletas, fez-se a coleta das vespas capturadas. Capturou-se somente fêmeas e as iscas mais atrativas, com capturas significativamente maiores que demais combinações e a testemunha, foram as de alfa-pineno + metanol e alfa-pineno + etanol + metanol. Estes resultados indicam que a isca de alfa-pineno + metanol poderia ser utilizada em programas de monitoramento da vespa.

**Instituição de fomento:** KLABIN S.A.

**Palavras-chave:** vespa-da-madeira; *Sirex noctilio*; semioquímicos; alfa-pineno; metanol

**EN-1905-A. INSETOS ASSOCIADOS A CULTIVOS DE CACAU E MOGNO NO ESTADO DO PARÁ**

Williams Beckmann da Silva Pinheiro<sup>1</sup> - wbpinheiro@yahoo.com.br  
Maria Lucia Jardim Macambira<sup>2</sup> - mljardim@museu-goeldi.br

1. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Av. Perimetral 2501, Belém, Pará
2. Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Av. Magalhães Barata, 376, Belém, Pará

Insetos são importantes para todos os ambientes. Devido a grande diversidade de grupos de insetos que ocorrem nos solos dos ecossistemas florestais eles influenciam e exercem importante papel não somente no processo de reciclagem em si mas também contribuem na retenção dos nutrientes nos solos. O objetivo deste trabalho foi o efetuar o levantamento e a composição faunística em cultivos de cacau (*Theobroma cacao*) e Mogno (*Swietenia macrophylla*) em duas localidades no Estado do Pará. O experimento foi conduzido em dois cultivos, por apresentarem o mesmo tempo de plantio e por tratar-se de culturas importantes para a região: 1) Cacau – Campus da Universidade Rural da Amazônia (Belém) e 2) Mogno – Parque Ecológico do Gunma (Santa Bárbara). As coletas foram realizadas nos meses de setembro/novembro/2003 e janeiro/março/2004, usando sonda metálica introduzida no solo até 5 cm de profundidade. A extração foi através do aparelho de Berlese-Tullgren. Foram obtidas 30 amostras/mês por cultivo. Um total de 5417 indivíduos foram obtidos. No período seco (set/nov) foram somados 1006 indivíduos no cultivo de cacau e 960 no cultivo de mogno. No período chuvoso (jan/mar) foram contabilizados 1650 no cacau e 1801 indivíduos no mogno. Os grupos de insetos que mais se destacaram foram: Hymenoptera, Isoptera e Collembola (cacau) e Hymenoptera, Psocoptera, Collembola e Isoptera (mogno). Não foi constatada diferença acentuada na composição dos táxons. Ao que tudo indica a umidade do solo favorece o estabelecimento e/ou desaparecimento de determinados grupos.

**Instituição de fomento:** CNPq

**Palavras-chave:** insetos; cacau; mogno; diversidade; composição